Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

ATA DA 13ª. SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª. SESSÃO LEGISLATIVA, DA 12ª. LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 1998.

Câmara Municipal de Pompéia
Aprovado por unanimidade a ..... votos
Rejeitado por ..... a ..... votos
Pompéia, 04/05/98
PRESIDENTE

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e oito (1998), às 20:00 horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a décima terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Norivaldo Poiti Cassaro e secretariada pelos Senhores Massao Hayashi e Péricles Vaz da Silva Filho. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Anita Ernestino da Silva, Devanir Gasques Gregório, Elizio Ignácio da Rocha, Francisco Colabono Filho, Massao Hayashi, Nilson Fernandes da Silva, Norivaldo Poiti Cassaro, Péricles Vaz da Silva Filho, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin, Valentim Marques de Abreu e Yoshiaki Naka Takeshita. Com a presença unânime dos Senhores Vereadores o Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão. Passa-se à leitura do Expediente. A pedido do Vereador Valdir Cervelin e deferido pelo Senhor Presidente, são transcritos na íntegra todos os pronunciamentos acontecidos durante esta Sessão. Ata da 12ª. Sessão Ordinária de 1998. Aprovada por unanimidade. Ofícios nºs. 271 e 279/98 de autoria do Sr. Prefeito Municipal e 06/98 da Senhora Diretora de Educação e Cultura do Município, respondendo Requerimentos dos Senhores Vereadores. Requerimento do Senhor Prefeito Municipal de Pompéia **solicitando licença do exercício do cargo, no período de 30 de abril a 15 de maio de 1998**, nos termos do artigo 83 da Constituição Federal c.c. o artigo 47 da Lei Orgânica do Município de Pompéia, período

que estará em missão de caráter oficial no Japão, integrando a Comitiva de Prefeitos Nikkeis do Estado, conforme o anexo cronograma da Nikkey Travel Service Turismo Ltda. Entra em discussão. O Vereador Elizio Ignácio da Rocha pronunciou o que segue: "Boa noite. Senhor Presidente, Senhores Vereadores e público aqui presente. Tendo em vista que esse assunto da viagem do Prefeito p ara o Japão tem sido bastante polêmica, aliás a grande pergunta que se faz na cidade é se ele vai a passeio ou a trabalho para o Japão, e de acordo com o artigo 47 da Lei Orgânica do Município de Pompéia ele comunica que é em missão de caráter oficial do Japão integrando a comitiva de Prefeitos Nikeys do Estado conforme anexo o cronograma da Nikeys Travels Service Turismo Ltda. Na verdade, como nós dissemos, quem somos nós aqui, quer dizer, o Prefeito pede uma autorização, nós seríamos muito incoerentes se assim não autorizássemos, não quanto a parte legal, mas com relação a essa polêmica comentada. Realmente é muito estranha essa viagem do Prefeito para o Japão, tendo em vista que a cidade passa por tantas dificuldades, passa aí pelo preparo de vários documentos importantes da área da educação e de repente se vê falar que o Prefeito vai para o Japão. Eu não sei se a custos porque o pedido não esclarece isso, e acredito que não haveria tempo hábil e até estranho o fato deste documento ter vindo apenas hoje, porque se nós não votarmos hoje não vai dar tempo. Nós queríamos saber o custo desta viagem do Senhor Prefeito, talvez seja até de graça, talvez seja uma cooperativa de Prefeituras ou de uma empresa, não se sabe muito bem, que iria bancar esses custos. Mas é um pedido de informação que não dá nenhum detalhe, ou seja, é aquela velha estória, nós aprovamos alguns pedidos sem saber na verdade quais são os detalhes. Os detalhes não são colocados nesta Câmara Municipal, apenas autoriza aí o Prefeito viajar, ele vai para o Japão só que ninguém sabe quanto vai custar essa viagem, o que o Prefeito vai fazer lá, se compensa, se foi medido o custo-benefício desta viagem para o Japão, e

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

quem vai pagar, quem irá? Irá só o Prefeito, irá a primeira dama, irá algum parente? Então é estranho. Repito, não que esteja insinuando aqui que iria votar contra, de forma alguma, só estou aqui pegando uma carona no comentário que é de boca pequena feito na cidade de que o Prefeito iria até então para o Japão. E essa informação Senhor Presidente, nós inclusive já há um bom tempo, colocaríamos aqui na Sessão da Câmara Municipal, porque a própria população, e nós recebemos informações de uma das pessoas ligadas ao gabinete do Senhor Prefeito que estavam comentando até com ar de indignação. Puxa-vida, a cidade cheia de problemas, servidor sem nenhum aumento, cesta básica com preço que quase inexiste e o Prefeito vai para o Japão? Então nós entendemos, é claro, repito, se fala de um programa mas eu não vejo a medida do custo-benefício, porque o Japão é alí, o Japão é uma terra distante apesar de ser um País exemplo para o mundo, um país que se reconstruiu depois da bomba atômica e que num pequeno espaço de tempo o Japão acabou se transformando numa grande potência mundial, e sem dúvida os nossos irmãos japoneses merecem o nosso respeito. Então quando eu faço essa cobrança aqui com relação ao Senhor Prefeito também, não se refere a nenhum desrespeito aos japoneses, ao Japão, muito pelo contrário, é um povo que nós admiramos bastante e que os co-irmãos realmente são valorosos para a nossa cidade. Agora, é muito estranho um Prefeitor sair de uma cidade justamente num momento difícil, e a pergunta que eu faria, eu não tenho custo, será que ao invés de ir para o Japão não seria mais convincente que ele desse um reajuste aos servidores públicos municipais? Claro que não sou dono da verdade e nem quero colocar isto como fato, apenas como opinião, mas é muito estranho essa viagem do Senhor Prefeito porque alguns Prefeitos não vão, não são todos os Prefeitos que irão, e um deles que foi convidado e que não vai falou: Elizio a gente já sabe o que vai acontecer lá, isso acontece quase todo ano e eu tenho muitos problemas para resolver no meu

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

município. Repito, se tivéssemos um esclarecimento total a esse respeito é claro que nós poderíamos de fato até mudar esse comentário, mas acredito que Pompéia não tenha tantos problemas, e o Prefeito resolveu ir para o Japão. O Vice toma posse e isso não é novidade, porque quem manda na Prefeitura é o Vice-Prefeito, e isso há muito tempo nós sabemos, que quem manda lá é o Vice. Então o Prefeito indo ou não para o Japão, na verdade as ordens permanecerão com a mesma pessoa. Muito obrigado Senhor Presidente." A seguir o Vereador Valdir Cervelin usou da palavra e discorreu o seguinte: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público aqui presente. A respeito do pedido de afastamento do Prefeito para a viagem, eu acredito que realmente veio um pouco em cima da hora, mas nós gostaríamos que esse pedido fosse votado hoje e não adiado, porque a viagem é para o dia 30 e não existe mais tempo necessário, só se marcar uma Sessão Extraordinária. Acredito que a viagem é de interesse do município e os problemas que a Prefeitura passa no momento não seriam resolvidos simplesmente com a presença do Prefeito aqui, então eu gostaria que fosse votado hoje." Continuando em discussão, o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli pronunciou o que segue: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público aqui presente, nós agradecemos a presença de todos, principalmente da imprensa da cidade vizinha. Gostaríamos que fossem bem relatados os fatos que acontecem nesta excelente Câmara Municipal. Senhor Presidente, ostaria que suspendesse a Sessão apesar que não sou contra a ida do Prefeito ao Japão, mas também que não volte. Nós estamos aqui e não tem nenhuma proposta do Executivo de Pompéia que trará benefício do Japão prá cá, desde que tenhamos reciclagem a volta do Prefeito. Nós gostaríamos de suspender a Sessão, Senhor Presidente, e conversar, porque não esperávamos que viesse esse Requerimento, sabemos que o Prefeito tem autonomia de se ausentar do Município por 15 dias e do País também por 15 dias, desde que

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

comunique à Câmara Municipal. Mas como está aqui de acordo com o artigo 83 da Constituição Federal, combinado com o artigo 47 da Lei Orgânica, eu gostaria que Vossa Excelência suspendesse a Sessão por cinco minutos para conversarmos com os companheiros para que tenhamos uma posição coisa e não divergente aos boatos que estão surgindo em Pompéia. Acredito que Pompéia está passando por vários problemas administrativos, inclusive me estranha eu quero adiantar para os Senhores Vereadores que esteve presente hoje por uma coincidência o Vereador Francisco Colabono, o popular Tico, nós conversamos com o gerente e ele nos adiantou que existe um projeto que foi encaminhado à Prefeitura, o Pró-Moradia, e seu prazo é até dia 30. Acredito que é interessante casas populares para Pompéia e agora Senhores Vereadores, com a possibilidade de termos o representante da Caixa Federal que não tem essa carta de intenção juntamente com a Câmara Municipal. Eu acredito que o Pró-Moradia seria melhor se apreciado, do que uma viagem para o Japão, porque nós sabemos que a nossa cidade não tem infra-estrutura alguma para suportar firmas do porte do Japão. E ainda mais, quando se elaborava essa viagem para o Japão existia uma repercusão da economia em alta, hoje é péssima a repercussão das bolsas de valores, é péssima, eu não entendo o porque permanecer com a insistência de ir passear em outro País. Por isso Senhor Presidente eu gostaria que Vossa Excelência acatasse o pedido deste Vereador, como já foram atendidas várias solicitações de outros companheiros, para que nós dialogássemos e entrássemos num bom senso sobre esse Requerimento que não era esperado por alguém, isso porque não sabia que o Prefeito Jorge Tamura ia se afastar do cargo. Esse Requerimento diz: afastamento do cargo e não licença para uma viagem, é totalmente o contrário do que se comentava na imprensa escrita de Pompéia. Muito obrigado Senhor Presidente." Neste momento fica suspensa a Sessão por cinco minutos. Reaberta a Sessão é feita a chamada,

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

verificando-se a presença unânime dos senhores Vereadores. Continua em discussão o respectivo pedido de licença do Senhor Prefeito Municipal. O Vereador Elizio Ignácio da Rocha usou da palavra para encaminhamento de votação, como Líder da Bancada do PMDB nesta Casa, e pronunciou o que segue: "Senhor Presidente, nós fizemos algumas colocações e conversamos com os companheiros. Na verdade a parte legal, ou seja, a nossa Lei Orgânica diz que quando se ausentar do Município por mais de 15 dias, o Senhor Prefeito independentemente de quem esteja no cargo terá que pedir autorização para que essa licença aconteça. Embora nós concordamos com o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli de que não é um momento apropriado para a saída do Senhor Prefeito Municipal porque nós temos tantos problemas aí, a colocação inclusive do próprio companheiro Fernando que com todo o respeito é claro, ao Japão, economicamente o País não está muito muito bem. Porém nós temos que nos restringir à parte legal, e legalmente falando seria injusto se votássemos contrários ao pedido de afastamento. Agora, nós continuamos, votaremos a favor, inclusive pediria aos companheiros que realmente de forma aguerrida têm incansavelmente lutado pelo bem comum da população, mas que nós aprovássemos o pedido de autorização, mesmo contrários a ida do Senhor Prefeito para o Japão. Acredito ser um momento errado e impróprio que na verdade deveria ser analisado até pelo próprio Prefeito Municipal, mas eu vou votar pelo aspecto legal, vou analisar o aspecto legal desta viagem, mesmo não concordando com o aspecto social-político que a cidade vive atualmente. E quero também protestar mais uma vez e salientar que essa Prefeitura Municipal tem mandato para cá pedidos e projetos de afogadilho, tudo de última hora porque a verdade às vezes nos restringe a fazer uma análise mais ampla e mais completa de uma situação como esta. Eu não me lembro ter havido um pedido de afastamento, não me recordo. E acho, repito mais uma vez que um

afastamento, uma licença de um Prefeito tem que ser analisado o custo-benefício. A cidade vai ganhar, quem vai pagar a despesa, o Japão vai pagar? Não sei. Então, são informações, há uma carência de informações, eu diria que uma carência de informações é uma falta de respeito com o Poder Legislativo, mesmo assim vou analisar o aspecto legal e votarei favorável, peço aos companheiros do nosso bloco, que repito mais uma vez, têm lutado aguerridos contra descalabros desta administração, mas como nós nos atemos apenas à parte legal, a parte circunstancial política, é equívoca essa viagem do Prefeito para o Japão. Aliás do jeito que a coisa está, poderia ficar por lá." Prosseguindo, o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, usando da palavra para encaminhamento de votação como Líder do PSDB, proferiu o que segue: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, como minha postura foi totalmente contra a ida do Prefeito ao Japão não sendo radical e conversando com os Senhores Vereadores houve um bom senso porque nós sabemos que existem vários problemas municipais, principalmente na educação, no esporte, principalmente na área administração correspondente ao servidor municipal, nós vamos voltar atrás e nós votaremos justamente com bom sendo e aprovaremos o Requerimento, sendo que a questão pessoal do Vereador Fernando é contra mas respeitando a opinião dos demais Vereadores votaremos a favor". Colocado em votação é aprovado por unanimidade o pedido de licença do Senhor Prefeito Municipal. Requerimento nº. 101/98 de autoria do Vereador Valdemir Lopes Ferreira e subscrito pelos Vereadores Nilson Fernandes da Silva, Péricles Vaz da Silva Filho e Valentim Marques de Abreu. Requerimento nº. 102/98 de autoria do Vereador Valdemir Lopes Ferreira e subscrito pelos Vereadores Massao Hayashi, Nilson Fernandes da Silva, Péricles Vaz da Silva Filho e Valentim Marques de Abreu. Requerimento nº. 103/98 de autoria do Vereador Valdemir Lopes Ferreira e subscrito pelos Vereadores Nilson Fernandes da Silva e Péricles Vaz da

Silva Filho. Requerimento nº. 104/98 de autoria do Vereador Norivaldo Poiti Cassaro e subscrito pelos Vereadores Massao Hayashi e Péricles Vaz da Silva Filho. Colocado em discussão o Vereador Elizio Ignácio da Rocha usou da palavra e relatou o que segue: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Nós tivemos a oportunidade de acompanhar esse trabalho importantíssimo que teve como origem e por iniciativa o Rotary Club de Pompéia. Os rotarianos que realmente preocupados com o índice alarmante de focos existentes em Pompéia acabaram realmente mobilizando uma campanha que contou principalmente com a participação dos alunos da EEPSG "Cultura e Liberdade", que aqui está nesta noite representada por uma classe e que demonstraram realmente o instinto de cidadania... quando isso acontece há uma certa preocupação lá pelos lados da Prefeitura Municipal, uma das pessoas de alto escalão, talvez o homem mais bem pago da Prefeitura Municipal, procurou uma liderança dizendo o seguinte: "Por que não procuraram a Prefeitura para realizar essa campanha? ". É óbvio que o Poder Público tem que participar, mas é claro que a população de Pompéia também enxerga, também percebe que o Poder Público com o que se diz respeito à Prefeitura Municipal, não tem sequer a preocupação de zelar pela limpeza, porque a cidade de Pompéia hoje é conhecida, infelizmente, até sinto muito em falar isso, mas como uma cidade maltratada, mal cuidada no aspecto administrativo. Os buracos nas rodovias que acumulam água e água é um ponto de proliferação e transmissão do mosquito Aedes Aegypti e a Prefeitura joga pedra. Aliás agora tem usado uma técnica para tapar buracos onde acumula água, o reboque, talvez porque o cal é mais barato, então não sei de quem foi a idéia ou talvez o Prefeito esteja indo para o Japão para levar esta idéia para lá, tapar buracos com cal, com reboque, porque não é possível uma idéia dessa. Então, Sr. Presidente, isto nos dá a certeza de que a comunidade, os alunos da "Cultura e Liberdade" que abdicaram de

seu sábado para participar de uma campanha, não de limpeza mas de conscientização que colaborou e muito com essa preocupação que existe. Hoje tivemos uma notificação oficial de um caso de dengue em Tupã, há quinze dias atrás tivemos cinco notificações em Marília e voltando lá 20, 25 dias mais oito casos na região de Garça. Isso é muito preocupante e a população tem colaborado fazendo sua parte, e é claro que se eu questionar aqui o D.H.S. estaria sendo injusto. O D.H.S. é algo nessa Prefeitura que caminha bem tem os seus problemas, mas destoa, o D.H.S. vai bem e a Prefeitura vai mal, talvez até por uma questão administrativa, que vem se empenhando mas o espírito tem que ser comunitário, a população tem que colaborar e não adianta que eu limpe o meu quintal e eu falo isso no termo pejorativo e o vizinho não limpe o seu. Não basta que no meu quintal eu tire a garrafa, o pneu velho, aquilo que acumula água e o vizinho não tire. Então esse espírito comunitário, que aliás foi destacado pelo próprio Dr. Wladimir Machado, Juiz de Direito da Comarca de Pompéia, em entrevista com a Rádio Central de Pompéia, que também divulgou toda essa campanha e que na verdade tem por esse fim. A campanha vai continuar. Eu pediria nesta oportunidade pela congratulação muito oportuna, apresentada por Vossa Excelência, mesmo não tendo a obrigação de apresentar Requerimento e Indicação, porque ocupa o cargo de Presidente, que, preocupado, tem feito requerimentos com bastante propriedade nesta Casa. Deixo aqui esse ponto, a Prefeitura Municipal de Pompéia, o Sr. Prefeito, quem sabe aprende isso lá no Japão, precisa ter essa consciência. Se não tiver competência para manter uma cidade limpa, uma Prefeitura que não tem capacidade de manter uma cidade em ordem jamais, em termos de Prefeitura, irá conseguir combater o mosquito Aedes Aegypti, que é o transmissor da dengue e da febre amarela, e essa administração é transmissora de incapacidade, incompetência e outras coisas mais. Muito obrigado". Não havendo mais discussão é colocado em votação, ficando

aprovado por unanimidade. Requerimento nº. 105/98 de autoria do Vereador Norivaldo Poiti Cassaro e subscrito pelos Vereadores Anita Ernestino da Silva, Nilson Fernandes da Silva, Péricles Vaz da Silva Filho, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Valdemir Lopes Ferreira. Requerimento nº. 106/98 de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e subscrito pelos Vereadores Anita Ernestino da Silva e Nilson Fernandes da Silva. Requerimento nº. 107/98 de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Entra em discussão. O Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli discorreu o que segue: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, gostaria de fazer uma síntese porque é um Requerimento que tem vários itens, para deixar bem claro o posicionamento de cada Vereador nesta Casa de Leis. Nós temos anexada ao Requerimento a Lei nº. 1784, aprovada por esta Casa de Leis, que dispõe sobre uma gratificação ao cargo de chefia, a qual sempre fui contra. Temos em mãos uma relação emitida pela Prefeitura Municipal de 21 pessoas que recebem 30% de gratificação pelo cargo de chefia. Por incrível que pareça o número 1 é Nelson Odyllo Louvisão Mattiazzo, Vice-Prefeito. Têm mais 16 membros. Estão negando de pagar essa gratificação para uma das Autarquias do Município que é o SAAE. Nós temos aqui resposta também do Superintendente da Saúde de Pompéia e mais cinco nomes que foram beneficiados com a Lei dos 30% por terem cargos de chefia. Nós não entendemos o motivo, sendo que a Lei 1784 diz que o benefício se estende às Autarquias municipais e o SAAE não está sendo enquadrado. Por isso nós estamos apresentando este Requerimento, são apenas três funcionários que estão sendo lesados nos seus direitos. Eu gostaria que os Senhores Vereadores aprovassem este Requerimento que estamos enviando uma cópia ao Departamento de Justiça do Trabalhador e enviando uma denúncia ao Tribunal de Contas, porque nós sabemos que existe a isonomia salarial e não temos que ter diferenciações para os cargos de chefia. Não

entendemos o motivo, alguns dizem que essa gratificação não está sendo paga devido a atuação do Diretor, o Senhor Osmar Zamariolli. Só que o Senhor Osmar Zamariolli já recebe há muito tempo essa gratificação, por estar enquadrado numa lei anterior a essa. Então nós não entendemos porque está havendo essa discriminação ou uma perseguição política. Gostaria que os Senhores Vereadores aprovassem este Requerimento, porque não é um interesse deste Vereador e sim um descaso com os chefes do SAAE de Pompéia, que são apenas três, e estão se pagando para 26 pessoas, e não entendo o motivo de não se pagar para mais três pessoas, que são: o Sr. Anísio Zamariolli, a Rose e a Ceci, apenas três. Nós gostaríamos que fosse aprovado, anexamos todos os Requerimentos aprovados pelos Senhores, junto ao processo e também dos chefes responsáveis pelas autarquias, Senhor Osmar Zamariolli e Dr. Alexander Fantoni, bem como a resolução que o Senhor Prefeito Municipal não aprovou. Está aí o processo e desde que fosse aprovado, eu gostaria que fosse encaminhada uma cópia deste Requerimento ao Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Pompéia, que cabe também averiguar esta situação. Muito obrigado." Continuando, o Vereador Elizio Ignácio da Rocha usou da palavra e pronunciou o que segue: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, hoje a sessão tem dado mostra de que realmente há uma preocupação em se tratar da coisa pública de maneira que não se tinha rancores pessoais. Aliás a Sessão de hoje será muito importante. Nós teremos a votação de um projeto das casas, um absurdo dos absurdos, e vamos conhecer nesta noite quem é o líder ou quem são os líderes do Senhor Prefeito. Com relação ao Requerimento ora apresentado pelo Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, eu gostaria de fazer uma ressalva porque na época, no princípio dessa legislatura, nós tivemos aqui uma gratificação aprovada pelos Senhores Vereadores. Essa gratificação aprovada pelos Senhores Vereadores. Essa

gratificação beneficiou diretores e chefes, na época fomos contrários, agora a Prefeitura não consegue cumprir uma lei que eles mesmos criaram. Com relação a salários quero avisar os servidores que está aqui a resposta do Senhor Prefeito não tem aumento de salário para os servidores públicos municipais. Dinheiro para ir ao Japão tem, mas para reajuste não. E como o assunto refere-se a salário eu tomo a liberdade de acrescentar neste discurso que o Requerimento que nós apresentamos no dia 30 de março que foi aprovado pelos 13 Vereadors, solicitando do Sr. Prefeito Municipal um aumento de 35% no salário dos dedicados servidores públicos municipais. Nós dissemos aqui sobre o aumento de arrecadação e tudo mais, e a resposta assinada pelo Senhor Prefeito com relação ao pedido de reajuste é a seguinte: "Com o presente e em atenção ao Requerimento nº. 85/98, de autoria do Vereador Elizio Ignácio da Rocha, vimos informar que não temos como atender solicitação epigrafada, quando a Municipalidade tem dificuldade em pagar folha atual". Agora nós estamos cobrando das lideranças, eu não citei nomes, isso que eu gostaria que gostaria que as lideranças explicassem aos Senhores que defendem o Senhor Prefeito nesta Casa têm que mostrar a cara, dizer que defendem a atual administração para o povo saber quem são, como eu disse hoje, vai ter um projeto que os senhores já devem estar sabendo que a imprensa divulgou nós vamos conhecer são os que têm o "rabo preso" com a Prefeitura Municipal, agora que assumem essa responsabilidade. E por isso Senhor Presidente nós entendemos que a Lei tem que ser cumprida de forma clara e não se pode realmente fazer acepção e diferenças de níveis salariais como a própria lei fala e comenta. E aí nós entendemos, tem razão o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli que na época foi contra a gratificação como nós também fomos, mas que aprovado por esta Casa está em vigência, mas a vigência desta lei está prejudicando outros funcionários que tomem iniciativa de regulamentar ou pedir providências nesse sentido,

mas a partir deste ano, como os companheiros desta Casa já estiveram por aqui o ano inteiro, já mediram suas posições, agora é a hora da verdade, ou sobe na carroça, ou pula da carroça, ou fica em cima do muro, o povo quer saber quem está defendendo esta administração e é isso que eu quero ver logo mais na votação deste projeto. Muito obrigado, Senhor Presidente." Encerrada a discussão é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº. 108/98 de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Requerimento nº. 109/98 de autoria do Vereador Devanir Gasques Gregório. Entra em discussão. Inicialmente usou da palavra o Vereador Elizio Ignácio da Rocha, dizendo o seguinte: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu peço até desculpas aos alunos aqui porque o motivo que nos leva às vezes a usar da palavra é a informação, comentário que é muito importante, principalmente aos jovens senhores que futuramente possam até estar aqui. Nós temos um perfil de falar, mas isso não diminui alguns companheiros que estão aqui, porque na verdade apresentam Requerimentos e fazem um trabalho importante. O Vereador Devanir Gasques Gregório, o "Vanico", tem toda a razão de fazer esta solicitação ao Senhor Prefeito Municipal. Enquanto o Prefeito gastará um absurdo para fazer a viagem para o Japão o Lar da Criança "Alice Araújo", o Instituto Nossa Senhora de Fátima e o Lar dos Velhos "Antonio Frederico Ozanam", porque não está incluído aqui, mas também não tem repasse da Prefeitura Municipal. Essas duas Instituições, o Lar da Criança "Alice Araújo" e o Instituto Nossa Senhora de Fátima, realmente têm pedido apoio à Prefeitura Municipal e na verdade esse apoio tem sido negado. Nós como Vereadores infelizmente não temos o poder de empurrar goela abaixo do Senhor Prefeito, do Vice, não sei, parece que quem manda lá é o Vice, tais reivindicações, nós até pedimos à liderança do Senhor Prefeito nesta Casa para que pelo menos pedissem prá que eles de fato encaminhassem. Olha, Sr. Prefeito, a coisa na Câmara está feia, o pessoal

levanta, cobra e o senhor precisa fazer alguma coisa, encaminhar algum recurso para o Lar da Criança "Alice Araújo". Agora há uma missão e existem muitas pessoas ressentidas dessa atitude do Senhor Prefeito Municipal, que às vezes, segundo comentários, persegue as pessoas politicamente. É comum você ver funcionários ociosos, que às vezes ficam sem fazer nada e poderiam ser encaminhados talvez para uma instituição como essa para trabalharem um pouco, para realmente fazerem jus aos seus salários e não fazer viagens para o Japão, para o Amazonas, lá para aqueles Estados distantes da nossa cidade. Então, Senhor Presidente, a gente fica revoltado quando vê esses pesos, quer dizer, tantas entidades precisando de apoio, de incentivo, e não têm , e gente às vezes com os braços cruzados, sossegada, tranqüila e recebendo inclusive horas-extras, ou que pelo menos cortasse a gratificação dos chefes e repassasse para essas entidades. Seria bem melhor do que viajar para os Estados do Amazonas, Pará, Japão, daqui alguns dias vão inventar uma viagem para as Filipinas ou talvez ir para a França assistir a Copa do Mundo, só faltava essa. Muito obrigado". Prosseguindo, usou da palavra o Vereador Valdir Cervelin para discorrer o segue: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público aqui presente. Com relação ao Requerimento do nobre Vereador Devanir nós somos totalmente favoráveis à aprovação porque realmente eu acho que todas as entidades têm que ser beneficiadas. Agora, com relação ao que o Vereador fala parece que o nobre Vereador está querendo ir para o Japão e eu vou ver se a gente consegue uma passagem. Eu não consigo entender, algumas vezes o Vereador pega o microfone e fala que quem manda é o Vice, outras vezes fala que o Prefeito não pode viajar, então se quem manda é o Vice, o Prefeito pode viajar, por que não? Acho que mais de mil vez, durante um ano e quase meio, o nobre Vereador falou que quem manda na Prefeitura é o Vice. E quanto constar em ata eu tenho o dinheiro, sou Vereador e o Regimento Interno me dá essa liberdade, e quanto falar

no microfone o Vereador agora há pouco disse aqui que fala quem quer, usa da palavra quem bem entender. No momento certo e oportuno eu vou usar da palavra, o nobre Vereador deve-se ater simplesmente a fazer comentários deles e não comentar a respeito de eu usar ou não da palavra. Muito obrigado". Continuando em discussão, o Vereador Silvio Ferrnando de Carvalho Chicarelli usou da palavra e proferiu o seguinte: "Quero comentar sobre um trabalho para ser lido e ver que a gente está aqui mostrando as dificuldades que está tendo a população e também Vossa Excelência de defender o que está sendo feito de errado para a população de Pompéia. Este Requerimento, está de parabéns o Vereador Devanir que nós sabemos que existe dentro dos orçamentos da Prefeitura do ano passado, que foi extinto neste ano pelo Senhor Prefeito Municipal e está deixando a desejar em vários aspectos: Sabemos que a Creche não recebe verba alguma, sabemos que a Creche tem que fazer bingos ou promoções e pizzas para sobreviver. Sabemos que existem programas de campanhas através do Rotary para ajudar as outras entidades. Temos que lembrar que a Prefeitura Municipal está arrecadando mais de 900 mil reais por mês, e o Vereador Elizio tem toda a razão quando diz que vai se gastar para ir ao Japão, porque de graça acredito que ninguém vai. E outra, nós não temos documentos e nem o cronograma do que vai fazer em outro país, imagine se gastar verba do Município. O assunto são as verbas que vão ser desprendidas dos cofres públicos e porque não reverter às entidades. O Vereador que me desculpe e está totalmente equivocado. Somos totalmente favoráveis ao Requerimento do Vereador Devanir e acredito que nesta Casa tem que se ver trabalho e não discussões pessoais. Muito obrigado Senhor Presidente." Encerrada a discussão é colocado em votação. Aprovado por unanimidade. Indicação nº. 124/98 de autoria do Vereador Francisco Colabono Filho. Indicações nºs. 125 a 128/98 de autoria do Vereador Valdemir Lopes Ferreira. Indicações nºs. 129 a 132/98 de autoria do

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

Vereador Anita Ernestino da Silva. Indicações nºs. 133 a 137/98 de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Indicações nºs. 138 e 139/98 de autoria do Vereador Valentim Marques de Abreu. Indicação nº. 140/98 de autoria do Vereador Devanir Gasques Gregório. Ofícios do Departamento de Higiene e Saúde de Pompéia, da CDHU e da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Marília - CODEMAR, respondendo Requerimento de Vereadores. Ofício nº. 06/98 do Instituto de Previdência Social dos Funcionários Municipais de Pompéia encaminhando o Balancete referente ao mês de março/98. Ofícios nºs. 2028 e 2134, das Câmaras Municipais de Marília e Ferraz de Vasconcelos, respectivamente. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o Vereador Devanir Gasques Gregório para discorrer o seguinte: "Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhores Vereadores, público presente. Eu vou aqui falar sobre uma Indicação que fiz a respeito da ponte do Rio Caingang. Mas eu gostaria que o Prefeito não jogasse essa Indicação no tambor de lixo, não. Gostaria que ele me atendesse e também que não viesse uma resposta igual às que está acostumado a encaminhar para esta Câmara, de Requerimentos e Indicações respondendo que a Prefeitura não tem dinheiro. Eu gostaria que o Prefeito atendesse esse meu pedido, porque esse pedido não é para mim, não, é para a segurança da população, que fizesse duas tartarugas ou duas lombadas na cabeceira da ponte sobre o Rio Caingang, porque naquele local, nos finais de semana é muito freqüentado pela população de Pompéia. As crianças e as mulheres ficam de um lado e do outro da ponte e as mães não têm sossego correndo atrás dos seus filhos, e os carros passam pela ponte em alta velocidade. Tendo uma lombada nas cabeceiras, pode-se evitar algum acidente, pois do jeito que está qualquer hora pode acontecer um acidente muito feio. Por isso eu gostaria de pedir ao Senhor Prefeito que pelo menos me atendesse esse pedido. Chega de vir respostas dizendo

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

que a Prefeitura não tem dinheiro. Muito obrigado." Não havendo mais oradores para o Grande Expediente, passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos Senhores Vereadores. Leitura do Projeto de Lei nº. 45/97, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal, a oferecer garantias e dá providências correlatas". Entra em discussão. O Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli proferiu as seguintes palavras: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público presente. Este é um Projeto minucioso que merece toda a atenção dos Senhores Vereadores, que é um projeto que compromete, caso seja aprovado, o que eu acredito que o bom senso está reinando nesta Casa de Leis, compromete as outras administrações. Pompéia realmente necessita de mais moradias, pois é grande o déficit habitacional. O Senhor Prefeito, talvez motivado pelas razões do déficit habitacional, não se preocupou em avaliar se existem vantagens aos mutuários que vierem a adquirir um imóvel, objeto desse projeto, deixando bem claro aos Senhores Vereadores, aos jovens aqui presentes, que esse projeto é simplesmente deixando a Prefeitura como avalista de uma obra que não se sabe como vai ser construída. O projeto tramitou legalmente, inclusive nós gostaríamos de parabenizar o Senhor Presidente pelas oportunidades que concedeu a membros, a agentes responsáveis para nos dar esclarecimentos sobre o projeto e, infelizmente, nós tivemos aqui o agente da Caixa Econômica Fedeal e ele nos disse: "não tenho o que informar a vocês, nós não sabemos o que o Prefeito Municipal quer, nós não temos sequer uma carta de intenção para fazermos algumas considerações ou explicar aos Senhores Vereadores". É um projeto que diz 300 casas e 5 milhões de reais, comprometendo o Fundo de Participação Municipal em torno de 15 a 16 anos. Digo 15 a 16 anos por causa de informações extra-oficial que obtivemos na Caixa Econômica Federal, porque no projeto não consta

prazo, não consta prestação. O projeto praticamente vago. O projeto não tem o critério, a amortização paga pelo futuro mutuário, isso quer dizer que a pessoa é escolhida pela administração, quem não for puxa-saco pode ser excluído, quem for não é. Não tem nenhum critério para avaliar se a pessoa necessita ou não de casas, no projeto nada diz. Qual forma de correção e juros que serão cobrados nas prestações dos possíveis mutuários? No projeto não tem. a área, nós sabemos que todos os projetos de casas populares construídas por outros Prefeito, nós sabemos o tamanho das casas e o tamanho do terreno. Esse não tem nada disso. Está aí, e eu não estou com lorota, não estou com conversa mole, os Senhores Vereadores sabem disso, está na mão do Senhor Presidente, ficou tramitando por várias semanas. O terreno que é doado, não se sabe se é o mutuário que vai pagar ou a Prefeitura. Aí venhamos, vamos investir em um terreno e doar para quem precisa ou para puxa-saco? Vamos gastar dinheiro em um terreno e será que esse puxa-saco vai poder pagar a Prefeitura? No projeto nada diz sobre a área também. Digo mais, qual o tipo de infra-estrutura e de urbanização que será implantado, como guias, sarjetas, pavimentação asfáltica. Nós tivemos aqui com toda a liberdade do Senhor Presidente desta Casa, uma firma interessada que propôs uma reunião com todos os Vereadores explicando como se pode fazer casas populares sem comprometer o Fundo de Participação Municipal. Queremos deixar bem claro, não somos contra a construção de casas populares, mas nós somos contra desta maneira que compromete a população de Pompéia e futuras administrações, pois para mim é um projeto vago. Gostaria que os Vereadores agissem com a consciência não votando a favor do protecionismo político, mas sim com a preocupação futura do Município de Pompéia, porque é um endividamento muito grande. E digo mais, se Pompéia não tivesse um Fundo de Participação adequado, nós não conseguiríamos fazer uma reivindicação juntamente com um órgão federal,

a Caixa Econômica Federal de uma verba de um milhão e quatrocentos mil reais. Aprovando esse projeto nós não temos sequer uma possibilidade de reivindicar uma obra de grande porte, como nós sabemos que Pompéia é déficit do poço profundo. Então, Senhores Vereadores, que hajam com a consciência. Não vamos ser demagogos e proteger um projeto vago. Gostaríamos também de dizer qual o valor da prestação, porque essa administração não foi aos órgãos federais e estaduais reivindicar casas populares. Não tem sequer uma proposta desse Prefeito junto aos órgãos tanto federal como estadual para conjuntos habitacionais. Encerrando as minhas palavras, Sr. Presidente, gostaria que os Senhores Vereadores, não se levassem por conversas, por pressões, mas que pensassem em uma maneira melhor para construir essas casas. Nós temos vários meios, várias vias que podemos conseguir recursos para construir casas, sem comprometer o município de Pompéia com dívida maior. Sem dúvida já não tocam a cidade, imagina comprometendo uma verba de 5 milhões de reais e deixando um projeto vago que não se sabe como vai se fazer, não tem diretriz alguma. É lamentável. Gostaria até que esse Projeto fosse retirado pelo Senhor Prefeito, inclusive nós conversamos com alguns membros para que levassem essa hipótese e esse Projeto fosse retirado pelo Senhor Prefeito, que esperasse a oportunidade, como está tendo agora na Caixa Econômica Federal, novas chances de ter o Pró-Moradia, mas não dessa maneira. Acredito que os Senhores Vereadores agirão em prol da população de Pompéia. Muito obrigado Senhor Presidente". A seguir usou da palavra o Vereador Elizio Ignácio da Rocha e discorreu o seguinte: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público jovem que apesar do adiantado das horas aqui permanece acompanhando esse Projeto, aliás o resultado da dotação deste projeto é aguardado por várias lideranças, por vários segmentos, políticos, da educação, saúde, de toda a cidade. Quero dizer Sr. Presidente, que talvez esse projeto seja um dos principais projetos, fora o

da municipalização, do ensino fundamental que tramita nesta Casa de Leis. E eu posso, não só falar como testemunha a respeito de casas. Dou um exemplo da minha vida pessoal. Sou casado há 12 anos, tenho 3 filhos e me lembro como se fosse hoje, quando me casei, depois de algum tempo, fui obrigado a morar na casa do meu sogro por alguns meses, porque, na época, passei pela frustração de fazer uma inscrição para uma casa do Núcleo Tufic Baracat, que na época estava sendo construído pela COHAB e amargar o fato de não ter sido sorteado para uma das casas para que pudesse morar com a minha esposa, e na época, com a minha primeira filha. Depois de algum tempo nós fomos erguendo, e hoje, com muito orgulho, eu resido numa casa de núcleo habitacional. Resido no Núcleo Habitacional J.K. com a minha família e não tenho vergonha, muito pelo contrário, me orgulho em falar que eu resido alí. Então eu sei o que é a necessidade de uma casa, de uma moradia, já senti isso na pele, mas, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, de maneira alguma, dando esse testemunho público e realista, não estou usando de palavras, nem de argumentos, na minha vida, jamais votaria contra a construção de casas populares, jamais, porém, eu não posso em hipótese alguma, morando em um núcleo habitacional, passando pelo que já passei, votar a favor de um projeto da maneira como esse está. Fazendo um resumo, o Vereador Fernando Chicarelli foi muito feliz, e apenas complementando as suas palavras e para que os presentes possam entender o que na verdade aconteceu e como é que surgiu esse projeto e essa informação que eu tenho é de fonte segura a ser confirmada. O Vice-Prefeito de Pompéia esteve em visita à superintendência da Caixa Econômica Federal em Bauru e lá ele ouviu um comentário que para a construção de casas existia o Pró-Moradia e talvez para meados de abril abre inscrição para a Caixa Econ6moca Federal. Só que esse Pró-Moradia, não existe de hoje, existe há vários anos. Há vários anos existe esse Programa de Pró-Moradia da Caixa Econômica

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

Federal. Daí o Senhor Vice-Prefeito chegou na Prefeitura e disse para mandar um Projeto de Lei para a Câmara pedindo autorização, e quem sabe dá certo para a gente conseguir essas casas para Pompéia, sem ao menos saber qual era o procedimento. E quando chegou esse Projeto na Câmara Municipal, eu confesso que fiquei bastante entusiasmado. Pensei, Pompéia precisa de casas, muitas famílias nos procuram na emissora de rádio, sei que procuram Vereadores pessoalmente, e pensei, nós vamos amenizar esse problema. Fiquei contente. Mas, analisando o Projeto, vimos que esta é a pior maneira de se construir casas do Brasil, não são palavras minhas, são de técnicos da Caixa Econômica Federal, que disseram que este é o pior plano, seria como se você fosse emprestar dinheiro numa agência bancária e gerente falasse olha, eu vou te emprestar o dinheiro a 1% de juro mas eu tenho um plano de 5%, eu tenho outro de 10%, mas eu tenho aqui uns 50% que quase ninguém usa, e eu dizer, eu quero esse. Seria mais ou menos isso. Eu não votaria contra a construção de casas populares, porque eu moro numa delas. Daí esse projeto veio a esta Casa de Leis para a construção de casas porquê? Obtemos informações de que a Prefeitura Municipal iria emprestar quase 5 milhões. Vamos supor que esse projeto seja aprovado, o que eu não acredito, pois se acontecer a minha decepção política será muito grande, o que vai acontecer? Aprovado o Projeto, vai haver uma tramitação, é claro, não é a curto prazo, vai demorar um tempo. Aí, quando liberado o dinheiro, 5 milhões de reais, ele vem para os cofres da Prefeitura Municipal, aí o Prefeito, o Vice-Prefeito, o Chefe de Gabinete, eles que vão contratar a compra do cimento, do tijolo, do bloco, do material escolar, então talvez seja essa a grande iniciativa da Prefeitura em querer aprovar, porque o dinheiro vai passar pela mão da Prefeitura em querer aprovar, porque o dinheiro vai passar pela mão da Prefeitura Municipal. Longe de desconfiança da Prefeitura Municipal, mas deixa a duvidar. Aí nós fomos verificar a prestação desse Programa em

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

cidades já existentes ultrapassa a soma de 140 reais por mês. Agora eu pergunto aos Vereadores. Será que aquelas famílias que residem lá no Antonio Guarda vão conseguir fazer a inscrição? Não vão Sr. Presidente, porque, ao contrário da CDHU, da COHAB, do PROGER, há um limite mínimo para fazer a inscrição que não é de um salário mínimo, começa a contar a partir de três salários, ou seja, uma família precisa receber cerca de 330 a 340 reais por enquanto para poder fazer a inscrição. As pessoas que estão no Antonio Guarda e em outros pontos da cidade, em situação difícil não vai sequer poder se inscreverem neste Programa. Outro ponto, Senhor Presidente, bastante interessante, bastante importante, é que a Prefeitura é a avalista, ela empresta os 5 milhões, ela constrói, ela contrata, ela faz o que quiser, ela dá para quem ela quiser, e aí depois, vamos supor que naquele núcleo habitacional, dada às adversidades financeiras que o Brasil travessa, 10,20 pessoas naquele mês não conseguem pagar a prestação. Automaticamente a Prefeitura é obrigada a pagar porque ela deu como garantia cota da parcela do ICMS. Agora, será que é justo nós pagarmos a prestação de atraso de pessoas que assumiram o compromisso? É lógico que não. Mas é o que a Prefeitura se compromete, o Prefeito está falando, olha, eu quero construir, eu tenho que emprestar 5 milhões de reais, e se os mutuários não pagarem a Prefeitura paga. Tudo bem, se esse Projeto fosse ter a construção, a entrega e o pagamento durante esta administração, até que nós poderíamos verificar o risco. Agora, pasmem os senhores, e isso está no projeto, eu não estou inventando, até a aprovação desse Projeto, a tramitação na Caixa Econômica Federal, a construção e entrega das casas, sabem quem é que vai começar a pagar essa conta? O próximo Prefeito de Pompéia, tanto é que existem lideranças políticas de Pompéia até argumentando que, caso esse Projeto seja aprovado e o Senhor Prefeito assuma uma dívida dessa, provavelmente não serão candidatos a Prefeito aqui em Pompéia, e são

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

pessoas que podem fazer muito por essa cidade, pois já provaram isso. Então há um grau de comprometimento do Município muito grande, são 5 milhões de reais. Nós já aprovamos aqui um projeto de 1 milhão e 400 mil reais para tratamento de esgoto. Ótimo, tratar o esgoto é saúde para a população que não importa que fique para outro Prefeito. É uma obra boa e nós aprovamos por unanimidade. Agora, aprovar um financiamento de 5 milhões, realmente é um absurdo e mais, Senhor Presidente, nas minhas palavras aqui eu até acrescentaria um ponto interessante. Imaginem os senhores um núcleo habitacional de 300 casas e nós, próximos de eleições o candidato a Prefeito, porque eu já vejo falar que o atual Prefeito vai ser candidato à reeleição, ele e o Vice, podem chegar, isso não é uma afirmação, é uma suposição, chega no núcleo habitacional e fala, o negócio é o seguinte, se vocês votarem em mim na próxima eleição, imaginem 300 famílias, vocês podem deixar de pagar durante 6 meses as prestações. Esses mutuários não vão pagar, talvez votem, e sabem quem vai ter que pagar, a Prefeitura Municipal. Eu vejo muitas colocações sobre o seguinte, ouvi um cidadão falar para mim, Elizio, você é contra casa popular? Eu disse, não, porquê? Aí eu quero valorizar esta Casa de Leis e talvez para que os Vereadores que vão votar a favor desse Projeto meditem no que eu vou dizer aqui. Preocupado, Senhor Presidente Norivaldo Poiti Cassaro, tendo a certeza de que os 13 Vereadores aqui, em apenas não tomarmos uma posição contrária, resolveu-se então procurar uma alternativa, que são várias, e uma delas aconteceu aqui nesta Casa com a vinda de um engenheiro, aliás Marília e tantas cidades têm construído casas no sistema de cooperativa que é, sem dúvida alguma o futuro da habitação desse Brasil. Se esperarmos só pelo Governo vai ficar difícil, mas a cooperativa, esse juntar, é como se todos nós aqui não tivéssemos casa e falássemos, Prefeito, o senhor nos dá uma área e nós vamos na Caixa Econômica Federal e vamos conseguir uma casa para cada um que não tem casa, isso é

possível, isso é viável e isso tem dado resultado. Fizemos a reunião, foi muito bem explicado, foi muito bem colocado, e essa proposta eu tenho a certeza de que chegou à Prefeitura Municipal. Sabel o que aconteceu? Eles não se interessaram. Por que? O dinheiro não ia passar pela Prefeitura. O mutuário iria se comprometer com a Caixa Econômica Federal e teria que pagar os seus compromissos com a Caixa e não à Prefeitura Municipal. Então estranha. Outra informação, o Senhor Presidente, preocupado com o déficit habitacional, e aí coloco todos os 13 Vereadores, nós, preocupados com a questão, convidamos, através do Senhor Presidente Norivaldo, um técnico da Caixa Econômica Federal, que esteve aqui, e algumas pessoas que aqui estão presenciaram, foi muito claro. Não dá para explicar porque não existe um projeto como esse numa hora dessa. Ele é totalmente inviável. O técnico veio aqui, explicou a nós Vereadores que é inviável, que é o pior negócio que se tem na área de habitação. Esta Câmara Municipal trouxe aqui uma pessoa que colocou um outro plano e existem tantos outros, CDHU e COHAB. Vejam bem a sintonia do Senhor Prefeito com a sua liderança como está falhando, porque agora eu vou ser duro, radical. Os Vereadores que votarem a favor desse Projeto, com todas as informações que têm, são pessoas que realmente nós temos que nos preocupar, porque algo de estranho deve estar acontecendo. Não é possível. Nõ é possível e talvez será o momento dos senhores aqui, amanhã lá na escola, lá no mural, porque eu acompanho, eu vou ler o mural quando os senhores fazerem a avaliação e lideranças que estão aqui, de realmente identificar quem são os Vereadores que estão compromissados na Prefeitura, quem é que está vivendo de favor na Prefeitura, quem é que está acertando a situação na Prefeitura, quem é que está nesta Casa para ver interesses do Prefeito, do Vice e não da população, e isso nós vamos conhecer nesta noite, porque, de tantos argumentos, Senhor Presidente, e até me sinto chateado em chegar a uma posição dessa, não como ameaça, mas de grande

realidade, mas se o Vereador depois das informações que teve não for coerente, não é questão de ser contra ou a favor de casa, todo mundo aqui é a favor, não estou dizendo que os Vereadores que votarem a favor do Projeto são contra ou a favor. Todos nós, os 13 Vereadores somos a favor da construção de casas, agora, será uma clara demonstração de que houve alguma interferência. Aí os Senhores poderão realmente identificar quem é que tem compromisso com a população e nas próximas lembrarem disso e realmente na hora de uma campanha eleitoral saberem em quem votar,. Por que? Senhores, esse Projeto de Lei é alvo de discussão, de lideranças da cidade, em clubes de serviço, em associações de bairros, de moradores, e ninguém é a favor. E quando você vê a população que precisa de casas mas se quando sabe a forma que vai ser aprovada, é contra, então nós temos que dar esse exemplo, e eu quero ver aqui, com todo respeito aos companheiros, quem é que tem o rabo preso com o Senhor Prefeito e quem é que tem compromisso com a população da cidade de Pompéia. E vejam os senhores como o Senhor Prefeito trabalha mal na sua assessoria política, ele mesmo nos deu mostras aqui no Jornal de Pompéia que trouxe uma matéria dizendo o seguinte: casas populares, Tamura pensa em outras alternativas. Vou ler um pedacinho para não ser tão longo: Com a inviabilização, diz o Senhor Prefeito, porque está entre aspas, do projeto de construção vejam bem, o Senhor Prefeito já está declarando que é inviável, e a data, vejam os senhores, é do dia 11 de abril. Eu não sei o que aconteceu de lá para cá. No dia 11 de abril, o Senhor Prefeito é claro, com a inviabilização do projeto de construção de casas com financiamento da Caixa Econômica Federal, que é esse Projeto, o Prefeito Jorge Tamura deve ir buscar agora um entendimento com a COHAB de Bauru, para que ela venha construir 500 casas populares na cidade. Eu voto a favor desse Projeto, esse com a COHAB ou com a CDHU, eu voto a favor, eu assumo um compromisso. Agora, não é estranho? O Prefeito fala que é inviável,

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

realmente a capacidade de legislar, ou em causa própria ou em benefício da população. Eu sou contrário a esse Projeto de Lei. Muito obrigado". A seguir usou da palavra o Vereador Valdir Cervelin discorrendo o que segue: "Gostaria de usar da palavra por breves momentos apenas para esclarecer que realmente acho estranho quando algum Vereador chega até a esse microfone e diz que quem votar contra ou a favor de algum projeto tem o rabo preso com a Prefeitura ou tem alguma outra coisa. Somos em 13 Vereadores e acho que cada um vota de acordo com o pensamento dele. Cada um vota da maneira que melhor entender. Com relação ao Projeto, entendo que realmente o Vereador tem algumas razões, mas, quem está ouvindo o pronunciamento do Vereador, às vezes se deixa levar pelas palavras, e como o Vereador tem facilidade para proferir essas palavras, pois é radialista, passa até de uma melhor maneira para o público e talvez eu não consiga fazer isso. Mas, esse Projeto já passou pelas Comissões, Senhor Presidente e quando o nobre Vereador que me antecedeu teve o direito de fazer um parecer aqui em separado do Projeto, poderia ter feito algum pedido de informação para o Senhor Prefeito, ele não o fez, apenas deu o parecer em separado, contrário, mas não fez um Requerimento solicitando as informações que ele queria. Me estranha isso aí, porque há alguns dias atrás, uma da cidade entrou com uma ação contra este Vereador por causa de uma entrevista dada no Jornal da cidade, onde este Vereador disse que, segundo informações existia um lado político, existia pressão política para que esse Projeto não fosse aprovado, e hoje eu senti que mais uma vez, e eu fico meio perturbado, acredito realmente que tem alguma coisa por trás disso também. Por que? Porque o Vereador diz que qualquer Projeto para se conseguir outras coisas. Enquanto o Dr. Tamura estiver com a Administração, dependendo do Esado, ele não vai conseguir fazer casa pelo Estado, a verdade é essa e nós já sabemos disso aí. Todo mundo sabe. Com relação de que várias pessoas, várias entidades estão

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

contra o projeto, talvez, porque, há mais de um mês, há quase 40 dias, o Vereador que me antecedeu só usa do microfone na Rádio para denegrir, para falar mal do Projeto. Realmente eu concordo em partes do Projeto, mas não é tanto assim. O processo que veio da Caixa Econômica Federal, fala sobre prazo, sobre juros, tudo isso ele fala, tanto que fiz um pedido de informação ao Senhor Prefeito e obtive essas respostas e acho que cada um deve votar como melhor entender, e eu entendo que casas populares para Pompéia é viável desde que, é lógico, o Município não perca com isso. Agora, se a Prefeitura tem compromisso em pagar a Caixa Econômica Federal, tem contrato para isso, o mutuário deverá também ter um contrato para pagar a Prefeitura. Isso me deixa um pouco preocupado, porque o nobre Vereador disse que, quando faltarem 6 meses para a eleição, provavelmente o Prefeito vai ao núcleo e não cobra as prestações. Então eu senti que parece que eles estão com medo é de se fazer as 300 ou 400 casas em Pompéia e depois, esse Prefeito que as fez, conseguir ganhar uma eleição por causa disso. Deixa a gente realmente preocupado politicamente. Eu já disse várias vezes, tem razão, tem, agora, a maior preocupação do Vereador que me antecedeu, para o grupo político ao qual ele pertence, não é interessante, isso eu gostaria que todos soubessem que se faça casa popular em Pompéia, não é interessante. Não adianta vir falar que defende casa popular em Pompéia porque não é interessante para eles, porque, se o Prefeito atual fizer casas populares, se ele fizer uma boa administração, é ruim para o outro grupo político. O que entende é o seguinte, eu só vejo na Rádio falar mal do Prefeito, do projeto, eu nunca ouvi falar que o Prefeito fez alguma coisa boa. Usa o microfone e fala, que quem votar a favor do projeto tem o rabo preso com a Prefeitura? Acho muito complicado isso. Eu não tenho o rabo preso com a Prefeitura e vou votar a favor do Projeto. Eu não vou falar em nome de nenhum Vereador. Eu vou falar em meu nome e vou votar a favor do projeto. Não tenho o rabo

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

preso com a Prefeitura, vou lá, posso entrar e conversar com qualquer um dos diretores na hora que quiser, sou muito bem recebido, não tenho o rabo preso, sempre fui lá., Nesta semana estive lá solicitando algumas coisas para Paulópolis e fui atendido. Estou contente com a Prefeitura, não no geral, mas quanto aos pedidos que eles puderam realizar para mim. Agora, eu vou votar a favor porque é o meu modo de pensar, entendo que o nobre Vereador, e o outro Vereador que me antecedeu têm interesse político, político, e nem vou falar que os Vereadores que vão votar possam ter o interesse, mas os dois nobres Vereadores têm". Neste momento o Vereador Elizio Ignácio da Rocha usou do aparte e discorreu o que segue: "Senhor Presidente, eu acho que é saudável o tipo de discurso e o Vereador Valdir Cervelin tem um posicionamento que realmente deixa claro a sua postura dentro desta Casa de Leis. Agora, eu não disse que sou contrário à casas populares, mas a maneira que esse projeto está é totalmente prejudicar ao nosso Município. O que nós estamos pedindo Vereador Valdir Cervelin, e Vossa Excelência sabe disso, é que a Prefeitura construa as casas de uma maneira bastante positiva. Quando Vossa Excelência fala que nós temos interesses políticos, eu diria o seguinte, que o Prefeito anterior que é do partido ao qual pertença, que é o PMDB, Álvaro Prizão Januário, construiu as casas que o Prefeito atual sequer pavimentou até o presente momento, aquilo lá está abandonado, está um descaso, e que posso garantir a Vossa Excelência que se o nosso candidato tivesse sido eleito pela população de Pompéia, nós realmente teríamos uma cidade melhor, e não há nenhum interesse político porque, na próxima administração ou nesta mesma gestão, pode-se buscar recursos a nível do Governo do Estado, tanto é que é verdade que o Senhor Prefeito Municipal está a vistas de perder uma grande empresa e que vai precisar de uma verba de hum milhão e duzentos mil reais do Governo do Estado, e sabe quem a Prefeitura Municipal procurou para tentar realmente ajudar Pompéia? Lideranças do PSDB e

que ele vai buscar uma alternativa e aí você vê a articulação que aconteceu durante todo o dia de hoje, que nós tivemos informações inclusive de reuniões a portas fechadas na Prefeitura Municipal para tentar dobrar alguns Vereadores para votarem favoráveis ao projeto. Seria a maior enganação da história política de Pompéia, se emprestar 5 milhões e a Prefeitura ser avalista de um Projeto como esse. Não se trata, repito mais uma vez, de ser a favor ou contrário à construção de casas populares. Eu seria o último Vereador aqui nesta Casa a votar contra um projeto de construção de casas populares. Então, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, peço agora o bom senso com a ponderação que um político tem que ter. Já citei várias vezes que o nosso cargo aqui nesta Casa de Leis é passageiro. Que nós, de uma vez por todas vamos mostrar a esse Prefeito Municipal e a esse Vice-Prefeito Municipal, que é o homem que mais ganha na Prefeitura, se juntarmos os salários, vamos mostrar para a população de Pompéia que esta Câmara Municipal não é conivente com essa Administração. Não é ser contra ou a favor, nós aprovamos agora há pouco a autorização do Prefeito para ir ao Japão. Eu concito os Senhores Vereadores, vamos mostrar a esses jovens que estão hoje aqui, que serão o futuro de Pompéia, vamos mostras aos nossos familiares que estão em casa, que nós temos coerência, que a Câmara Municipal não tem rabo preso com a Prefeitura Municipal e vamos mostrar à população de Pompéia que nós estamos aqui para legislar em benefício do povo, e repito mais uma vez, quais sejam os argumentos que possam ser ditos após o uso da nossa palavra, esta noite nós vamos conhecer quem tem o rabo preso com o Senhor Prefeito, quem recebeu favores e agora não tem como votar contra esse projeto, e quem realmente de fato está comprometido com a população de Pompéia. E tenho certeza, Senhor Presidente, que o resultado dessa votação, está aqui parte da imprensa da região, dos jornais e emissoras de rádio e até de televisão, que vão mostrar talvez para um país o que é

que não se negaram a buscar recursos. Então nós estamos discutindo aqui nesta Casa de Leis não é que nós somos favoráveis ou contrários a respeito de casa, todo mundo é a favor, ninguém seria ingênuo de falar que é contra casas populares. Agora, esse projeto que aí está compromete o Município. Digo agora a Vossa Excelência o Núcleo Florentino Favoretto não foi construído assim, o J.K. não foi assim, o Bandeirantes não foi assim, e o recém construído Olmira Pereira de Carvalho também não foi construído desta forma, e todos estão aí atendendo a população. O que nós estamos querendo deixar bem claro aqui é que nós estamos enxergando e acredito que esse projeto será rejeitado nesta noite, que, da maneira que o Senhor Prefeito está querendo resolver, vai comprometer o Município. Eu respeito a posição de Vossa Excelência quando coloca que vai votar a favor do projeto, mas, é aquilo o que eu disse, não posso vê-lo de uma outra forma se não como defensor do Prefeito, porque, a única pessoa que tinha, porque na matéria do Jornal ele mostrou que não tinha mais interesse em construir as casas, era o Senhor Prefeito Municipal. Para nós que estamos aqui seria muito fácil votarmos a favor do Projeto, o povo não fica sabendo e talvez nós não explicássemos, assim não polemizássemos, ninguém ficaria sabendo, e daqui a alguns dias falariam que a Prefeitura está ingovernável, porque deve 5 milhões de reais. Agora, quando Vossa Excelência se refere ao meu programa de Rádio, pode ter certeza absoluta que eu não tenho medo de falar a verdade, vou continuar cobrando a Prefeitura Municipal no que for possível, a Rádio Central não depende da Prefeitura Municipal de Pompéia, nós esclarecemos esse programa das casas, esclarecemos tantos outros assuntos e vamos esclarecer mais. Mas, Vossa Excelência não pode confundir o meu lado profissional. Eu sou radialista como profissão e sou Vereador por uma questão de o povo ter me elegido. Lá nós brigamos, lá nos enfrentamos de maneira positiva, mas gostaria que Vossa Excelência colocasse a mão na consciência porque tenho absoluta certeza que na

consciência de Vossa Excelência, o senhor sabe que esse projeto é inviável, mas não sei os motivos e as razões que o levam a votar a favor e a defender o Senhor Prefeito, porque realmente para defender essa Prefeitura Municipal tem que ser um herói, e o senhor é um herói por tentar, mesmo com certa dificuldade, com relação a obras, defender uma administração que todo mundo está vendo que veio para arrasar a cidade de Pompéia. Muito obrigado". Finalizando, o Vereador Valdir Cervelin disse o que segue: "Com relação nobre Vereador, a que a Rádio é usada, realmente a Rádio é usada para vocês fazerem política. O nobre Vereador disse que para a pessoa adquirir sua casa é preciso uma renda de 3 salários mínimos, eu gostaria que o nobre Vereador fosse até à Caixa Econômica Federal amanhã e solicitasse o processo para o gerente, e verificasse que não é de 3 salários mínimos, e sim é até 3 salários mínimos. O nobre Vereador não leu nem o processo, disse que não tinha juros, lá consta tudo isso. Procura amanhã e se não tiver escrito lá que é até 3 salários, o nobre Vereador pode fazer uso da Rádio e falar tudo o que tem vontade, porque não leu nem o processo. Com referência às palavras de que o Prefeito vai mal, eu já disse várias vezes, eu não vim aqui para defender o Prefeito, só vim aqui, nobre Vereador, porque eu não concordo quando Vossa Excelência usa da palavra e coloca outros Vereadores em situações difíceis, ou seja, usa da palavra para denegrir outros Vereadores. Eu não sei quem votou a favor ou contra, tanto que eu não pedi para nenhum Vereador votar a favor, todos são testemunhas. Eu vou votar a favor e me senti muito mal quando o Vereador disse que quem votasse a favor é porque tinha o rabo preso. Eu discordo dessa colocação e peço mais uma vez que no próximo pronunciamento o Vereador meça as suas palavras. Muito obrigado". Em questão de ordem o Vereador Elizio Ignácio da Rocha proferiu o que segue: "Que constasse em ata as palavras do Vereador Valdir Cervelin que fala que eu não li o projeto. De fato, o parecer do Vereador Valdir Cervelin tem

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

três linhas e o meu tem uma lauda inteira. Acho que, para quem não leu o projeto, dar o parecer de uma lauda inteira, é bem diferente de Vossa Excelência escreveu apenas três linhas". Também em Questão de Ordem o Vereador Valdir Cervelin disse o seguinte: "Eu gostaria de dizer que se tem alguém presente que acredita no que ele disse, que verificasse no projeto que eu dei dois pareceres, sou presidente de duas Comissões e em um dos pareceres realmente eu fui muito breve, porque o projeto é legal e constitucional, e no outro parecer, Vereador, está aqui para quem quiser Vereador, eu fiz pedido de informações, não dei parecer contra sem pedir informações. Gostaria até que o senhor levasse e mostrasse para algum interessado, porque Vossa Excelência veio aqui e falou que eu não dei parecer. Está aqui, e o Vereador nem pediu informações ao Executivo". Continua em discussão. O Vereador Devanir Gasques Gregório pronunciou o que segue: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público presente. Eu acho que aqui nesta Casa todos os Vereadores gostariam de mais casas, porque a nossa cidade precisa de mais casas populares, mas acho que, se esse projeto fosse bom, não estava essa discussão nesta Casa, porque acho que todo mundo que participa desta Casa hoje, nenhum aqui é tonto. Se está essa discussão, é porque esse projeto não serve para Pompéia. Esse projeto é a falência da Prefeitura Municipal daqui a três anos". Em aparte o Vereador Valdir Cervelin comentou o seguinte: "Eu acho que o nobre Vereador deve estar um pouquinho enganado quanto ao trabalho dos Vereadores, porque, se só forem discutidos os projetos ruins, então não precisa se discutir mais nada. Pelo que entendi só vai existir esse tipo de discussão quando o projeto for ruim, e eu acho que não. Todo projeto bom foi aprovado Vereador, e todo projeto, bom ou ruim, foi discutido e amplamente discutido.

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

É para isso que existe a Câmara, é para isso. Se fosse vir aqui só para aprovar ou não aprovar, então não era necessário existir Vereador, era só o Prefeito fazer. O projeto quando é bom tem que ser discutido e quando é ruim tem que ser discutido. Para isso nós ganhamos, e bem. Continuando, o Vereador Devanir Gasques Gregório disse o seguinte: "Por isso mesmo, nós ganhamos para defender o que é bom para a cidade, não a falência da Prefeitura daqui a 3 anos". Em aparte o Vereador Elizio Ignácio da Rocha pronunciou o que segue: "Eu quero acreditar que o que eu vou dizer aqui não seja verdade. Eu acredito que não seja verdade, mas a informação que correu na boca pequena é de que, destas 300 casas, me parece que 40 ou 50 seriam construídas em Paulópolis, e que um Vereador distribuiria. Eu não sei se é por esse motivo a empolgação". Prosseguindo, o Vereador Devanir Gasques Gregório disse o que segue: "Para vocês verem uma coisa, veio o Presidente da Caixa Econômica Federal, a pessoa que entendia, chegou e ficou pior do que nós, não soube explicar nada. Então quer dizer que o projeto não é bom, não é verdade? Todo mundo está enxergando isso. Não é que os Vereadores não querem casa popular, todos querem casa para pompéia, só que esse projeto, não. Ele não vai prejudicar o atual Prefeito, ele vai prejudicar o Prefeito daqui a 3 anos, que seria a falência da Prefeitura". Encerra-se a discussão. Neste momento é feita novamente a chamada, constatando a presença unânime dos Senhores Vereadores. Entra em votação o Projeto de Lei n°. 45/98 de autoria do Senhor Prefeito Municipal. A pedido da Bancada do PMDB e deferido pelo Senhor Presidente, é procedida a votação nominal. O respectivo Projeto de Lei ficou rejeitado por 10 (dez) votos contrários dos Vereadores Anita Ernestino da Silva, Devanir Gasques Gregório, Elizio Ignácio da Rocha, Francisco Colabono Filho, Massao Hayashi, Nilson Fernandes da Silva, Péricles Vaz da Silva Filho, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Valdemir Lopes Ferreira e Yoshiaki Naka Takeshita a 02 (dois) votos favoráveis dos

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

Vereadores Valdir Cervelin e Valentim Marques de Abreu. Após a votação o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli deixou registrada a seguinte Declaração de Voto: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Público presente. Eate é um projeto de interesse da população de Pompéia, porque foi arrojado, discutido de maneira grosseira, um assunto de interesse da população de Pompéia. Queremos parabenizar esta Casa por ter vencido por 10 a 02 votos. Uma votação que não endivida o Município e sim, faremos esforços, juntamente com a Bancada do PSDB, como nós temos interesse político, sim, terceiro mandato de Vereador, reivindicando sempre o melhor para Pompéia e nunca de interesse particular como estão vendo em alguns companheiros desta Casa de Leis. Muito obrigado Senhor Presidente". O Vereador Valdir Cervelin também deixou registrada a seguinte Declaração de Voto: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público aqui presente. Gostaria apenas de colocar que eu sinto realmente que estou louco, eu estou maluco, porque, o parecer está aqui e se alguém quiser procurar, vai ver que foram 10 a 02 e existem dois Vereadores que votaram contra o projeto e que deram parecer favorável. Pela aprovação e assinaram embaixo. Acho que estou maluco. O que eu sinto é que realmente as palavras de um radialista, de alguém mais preparado para falar, estão fazendo efeito. O medo da Rádio amanhã fez efeito, porque está aqui para vocês verem. Dois Vereadores que fazem parte das comissões, votaram contra o projeto e deram parecer favorável ao projeto. Foram a favor até agora, quando se fez pressão, aí alguns Vereadores mudaram a sua opinião. Muito obrigado". A seguir, fica registrada também a Declaração de Voto do Vereador Elizio Ignácio da Rocha: "Quero dizer que o Vereador Valdir Cervelin foi infeliz. talvez muito mais infeliz, nas suas palavras finas com relação ao voto, quando, num pressuposto claro tentou dizer que companheiro desta Casa votaram contra com medo da Rádio. Quero dizer que não, que os Vereadores Péricles Vaz da Silva Filho,

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

Massao Hayashi, Fernando Chicarelli, Devanir Gregório, Anita Ernestino, Nê Fernandes, Valdemir Lopes, Tico Colabono e o Naka, votaram com a consciência. Parece-me que o Vereador Devanir não é radialista e tem muita gente que respeita. Acho que os Vereadores que votaram contrários ao Projeto votaram com a sua consciência, votaram com o dever de quem realmente está legislando em beneficio da população. Acredito que Vossa Excelência foi infeliz nas colocações com relação à Rádio. De fato, a emissora de Rádio não tem por objetivo mudar qualquer votação, porque os Vereadores que nós citamos aqui são conscientes. Mas não posso dizer o mesmo de Vossa Excelência, que mesmo contra a vontade dos Vereadores deve ter votado porque o Prefeito pediu para Vossa Excelência e porque o Vice-Prefeito também pediu. Não sei o porquê. Mas a consciência dos companheiros que votaram a favor e que, se a população assim achar que eles votaram certo gostaria de uma salva de palmas a quem não votou contra esse projeto. Muito obrigado". Dando seqüência à Ordem do Dia é feita a leitura do Projeto de Lei n°. 09/98 de autoria do Sr. Prefeito Municipal, que "Autoriza o Executivo Municipal a ceder, por empréstimo, à Prefeitura Municipal de Quintana, os equipamentos para perfuração de poços semi-artesianos e dá outras providências". Entra em discussão. O Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli disse o que segue: "Esse é um projeto que não vem dar tanta preocupação mas também é de interesse da população de Pompéia e dos Senhores Vereadores. Gostaria primeiramente de chamar a atenção dos senhores Vereadores, quando diz o seguinte: Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a ceder por empréstimo à Prefeitura Municipal de Quintana, Estado de São Paulo, representada pelo Senhor Luiz Donizete Martini, Prefeito Municipal em exercício, os equipamentos necessários para a perfuração de poços semi-artesianos naquele Município, sem qualquer ônus à Municipalidade, ou seja, nenhuma despesa para o Município de Pompéia.; Só que; neste

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

projeto, não se fala o prazo que essa máquina será apossada pelo Município de Quintana, não se fala no que ela vai fazer perfuração, nos poços. tenho a informação extra-oficial juntamente com o Prefeito, meu amigo e companheiro Deti, que nos disse: Fernando, eu não tenho condições de gastar ou investir em poço semi-artesiano agora. Enviei um oficio ao Prefeito Municipal solicitando a máquina, mas eu não sabia da parte burocrática que existe nesse Município. Levando o questionamento que é um patrimônio municipal, fica em um Município decretado falência, pois não se paga funcionários há alguns meses, ou se paga parceladamente. Nós não sabemos a preocupação que esse Município terá com uma máquina do Município de Pompéia e nós, preocupados também que essa máquina está em ótimo estado de conservação, porque foi feito um poço semi-artesiano recentemente na Jazam e foi reformada pelo Senhor Jairo Zambom, inclusive, as brocas que foram adquiridas pela empresa, ele doou para o SAAE. Agora, Senhores Vereadores, a máquina está pronta para ser usada. Porque emprestar para o Município vizinho, e desta maneira, sem prazo, sem fizer onde vai perfurar, se é favor político, se é para proprietário ou serviço particular. Ninguém sabe nada. É mais um projeto vago. Gostaria que os Vereadores votassem contra esse Projeto porque é um patrimônio do Município que pode beneficiar proprietários rurais de Pompéia, e não de Quintana. Podem melhorar as condições de munícipes pompeenses, como existem várias chácaras que necessitam do poço semi-artesiano. Porque emprestar uma máquina que está em bom estado de conservação, apta para trabalhar em prol da população de Pompéia, emprestar para Quintana. Eu não acredito. É só coisa de Pompéia, é lamentável". Em aparte o Vereador Elizio Ignácio da Rocha proferiu as seguintes palavras: "Senhor Presidente, para não alongarmos, esse Projeto de fato estranha em alguns aspectos. A informação que se tem é que o Município de Quintana firmou convênio com a SABESP, e havendo o convênio com a SABESP, esta

parte de saneamento, de água e de esgoto, passa a ser de responsabilidade da SABESP, e há informações, inclusive, que parte das ações foi comercializada recentemente pelo Município de Quintana. Se o Município de Quintana assinou convênio com a SABESP, a Prefeitura, obviamente, não vai precisar dessa máquina perfuratriz, que é utilizada para a perfuração de poços, do Município. Eu também concordo com o Vereador Fernando, que, antes da Prefeitura emprestar, essa máquina para Quintana, ela precisa atender a cidade de Pompéia, vamos perfurar poços aqui. Vamos perfurar poços nas propriedades rurais, dos companheiros, vamos incentivar o Município, aí nós somos favoráveis. Eu também sou amigo pessoal do Prefeito Municipal de Quintana, o Luiz Donizete, que aliás também Presidente da AMCOP, que é a Associação dos Municípios do Centro Oeste Paulista e perguntei para ele e me respondeu que havia pedido a máquina, mas até já desistiu, e a Prefeitura acabou enviando esse Projeto. Esta Casa chegou até a questionar que o Senhor Prefeito retirasse e não foi retirado, porque realmente cria um constrangimento rejeitar tal matéria, mas, com vistas à colocação do Senhor Prefeito ao Vereador Fernando e a mim, de que não quer mas a máquina, eu diria que é mais um projeto equivocado da Prefeitura Municipal enviado a esta Casa de Leis. E pediria aos 13 Vereadors que votassem contrário a esse Projeto de Lei porque realmente não tem razão de ser e não trará nenhum beneficio para o nosso Município. Ao contrário, se a moda pega amanhã vão querer emprestar motoniveladora, o que poderiam pedir era o Prefeito e o Vice, levavam embora e aí ... Muito obrigado". A seguir o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli discorreu as seguintes palavras: "Continuando Senhor Presidente, houve no passado com esse Prefeito administrando também, emprestar máquinas para outros Municípios e voltaram totalmente sucateadas. Espero que os Senhores Vereadores, sabendo disso, não aprovem esse Projeto". Encerrada a discussão, o Projeto

de Lei n°. 09/98 de autoria do Sr. Prefeito Municipal é colocado em única votação, sendo rejeitado por O8 (oito) votos contrários a 04 (quatro) votos favoráveis. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, o Senhor Presidente agradece a presença de todos e dá por encerrada esta Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce Januário, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

Norivaldo Poiti Cassaro
Presidente

Massão Hayashi
1°. Secretário

Péricles Vaz da Silva Filho
2°. Secretário

Isabel Cristina Escorce Januário
Oficial Legislativo